

FOI PRO ESPAÇO

560

Espaço ECT

ANO I — N.º 42

CACHOEIRA PAULISTA, 18 a 24-01-1990

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 3,00

DOSE DUPLA

Depois da Noite das Camisinhas no Clube Literário, foi a vez da Noite das Bermudas. Agora a Presidente promoverá a Noite do Modest.

O Bradesco de Cachoeira está em época de recessão, pois o mesmo já mandou diversos funcionários embora, colocou fila única e agora deverá deixar só um caixa funcionando. Isso porque no balcão do banco já é impossível ser atendido com dignidade.

O gerente do Bradesco em Cachoeira é novo na cidade, mas o mal atendimento do banco já é bem velho.

O presidente Sarney está preocupado com o leite das crianças pobres. Se ele não tivesse ido na festa do Centenário da Revolução Francesa em dois super-aviões, com centenas de amigos, talvez tivesse dinheiro para pagar esse leite até o fim do seu mandato.

E por falar em demagogia, o povo brasileiro tem que já ir se acostumando com esse demagogo que vai entrar em março. Se não se acostumarem podem ficar tranquilos por que daqui a cinco anos vocês votam de novo.

O prefeito fica preocupado com o lixo jogado nas calçadas e por isso fica gastando dinheiro e tempo com notificações para os comerciantes da cidade. Por que, em vez disso, ele não se preocupa com os loteamentos irregulares da cidade, proporcionando assim o bem estar da população?

As mensalidades do Clube Literário agora são pagas em BTN's. Até o mês de dezembro eram de quatro BTN's e a partir do janeiro são de seis BTN's. Pô!!! Nem assim dá para arrumar os vidros quebrados?

Dizem as más línguas que a essência da sauna do Clube é essência de gambá velho, porque não existe nada mais fêido.

(Continua na página 3)

Porto de Areia de Cachoeira Paulista

Oferecendo o preço mais baixo da região
● Para retirar NCz\$ 40,00 m3
● Para entregar NCz\$ 65,00 m3
Rua Rangel Pestana, n.º 04
Fones: (0125) 61-2048 — 61-1197

Serralheria Artística Cachoeira

— Alta qualidade e preços baixos
— Longa experiência no ramo
— Conheça nosso trabalho
— Alta qualidade e preços baixos
R. Benjamin Rodrigues Pontes, 45
Margem Esquerda — FONE: 61-2769

Supermercado Galvão

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO.

ENTREGAS A DOMICÍLIO.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS,
200 — FONE: 61-1026



Roupas, Mini-mercado, Leiteira,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 78
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

Pés involuntários

O corpo é o primeiro e o mais natural patrimônio que o homem possui. A arte de utilizá-lo engloba fatos tradicionais, elementos biológicos e psicológicos, noções concernentes à Sociologia e Filosofia. Ele é vulnerável a vícios e hábitos que variam com as sociedades, as educações, as convivências, as modas e a cultura. Ao corpo se aplicam, portanto, crenças e sentimentos que estão na base da nossa vida social e que, ao mesmo tempo, não estão subordinados diretamente a ele. Assim, tudo que for expressivo no corpo quer comunicar algo ao homem.

Há uma gama enorme de atos corriqueiros, inconscientes ou não, que já se inseriram em nosso meio social por misteriosos caminhos. Dentre eles, existe o «costume» de colocar os pés em cima de diferentes objetos.

O ato de colocar os pés em cima das coisas nos remete de imediato à infância. As famílias — principalmente as conservadoras — educam seus filhos baseadas em valores inibidores da expressão do corpo. A educação da criança é repleta daquilo que chamamos de detalhes, mas que não são essenciais. Quando são encontradas com os pés em lugares indesejados, elas recebem uma tremenda «bronca» e são, sistematicamente, castradas na sua liberdade e condicionadas à educação dos bons modos. Assim, ao se sentirem libertadas, os tais padrões — na adolescência e vida adulta — a maioria delas adquire, em definitivo, esse

hábito. A educação que lhes foi ensinada, então, tem um efeito contrário. «Coloco os pés na carteira da frente talvez porque, na infância, minha mãe brigava muito comigo quando eu os punha na mesinha da sala», conta Gilson Gouvêa, 24, na sala de aula.

A boa educação é abalada por influências externas. A convivência assídua com aqueles que têm costume, faz as pessoas incorporarem tal ato ao seu repertório, tornando-se um hábito, muitas vezes, mecânico. A pessoa fica tão acostumada a praticá-lo que atinge o automatismo. «Às vezes nem percebo. Quando dou por mim, lá estão os meus pés sobre a cadeira», comenta Paulo Sérgio Mala, 25.

As crianças adquirem esse hábito pela imitação às pessoas em quem confiam e têm autoridade sobre elas. Colocar os pés em cima da mesa é símbolo de rebeldia e autoridade e, talvez, até de descontração característica de um povo. Os jovens encaram tal ato como sinônimo de independência social, ou seja, como forma de «desrespeitar» os padrões de comportamento impostos pela sociedade. Qualquer chefe, ao praticá-lo perante os demais funcionários, impõe-lhes a sua autoridade, mostrando-lhes com isso que ele é superior e dono do poder. Os subalternos, então, se intimidam com a comodidade, em que o chefe se encontra, rejeitando-lhe ainda mais a posição hierárquica.

Geralmente os povos mais descontraídos, como o latino, por exemplo, o fazem com a

maior assiduidade. Já para os mais formais e fechados, como o britânico e o japonês, o ato de colocar os pés em cima de algum móvel não é comum. Colocar os pés em cima de alguma coisa é, portanto, uma questão de tradição, de cultura. Na década de 50, Little Richard tocava rock colocando os pés em cima do piano. Esse hábito, porém, é puramente sinônimo de exibicionismo, de «vanguardas».

Há predominância masculina na aquisição e prática desse ato. Os homens o adquirem com maior facilidade e as mulheres, devido a empecilhos externos — uso frequente de salvas —, não o praticam costumeiramente. Essa variação também se nota entre os idosos e as crianças. No geral, os primeiros não possuem esse hábito devido à educação recebida que, por ser rigorosa, tornou-lhes um grande obstáculo. As crianças, por sua vez, adquirem outros costumes que as induzem a praticar tal ato. Pela própria estrutura corporal destes indivíduos suas curtas pernas sempre se encontram sobre o sofá, quando assistem televisão, por exemplo. Esses pequenos detalhes são muitas vezes ignorados pela mãe.

A observação, porém, não é válida para as pessoas idosas que, por recomendação médica, necessitam colocar os pés em cima da cadeira para aliviar um eventual reumatismo. Isso é aconselhável também para gestantes ou algum outro paciente que precise deste paliativo. É um ato concernente ao corpo pelo conforto que proporciona, caracterizando-se como uma necessidade física indispensável.

Colocar os pés na poltrona da frente no cinema, na carteira do colega na sala de aula, no encosto do banco do ônibus são hábitos já assimilados por muitas pessoas. No entanto, há um grande número delas que reprova tal atitude, causando situações embaraçosas para as pessoas que o praticam. Certa vez, ao entrar numa lanchonete, Gilson Pereira, 21, colocou os pés num banquinho que estava a sua frente. O dono do lugar saiu detrás do balcão e, sentando-se ao seu lado, pediu-lhe, delicadamente, que tirasse os pés dali. Gilson obedeceu. Porém ao retirá-los, Gilson constatou a marca de seus pés no banco encostado. O gerente chamou, então, um funcionário e pediu-lhe que limpasse a sujeira, o que deixou Gilson um tanto sem graça e com vergonha. «Fiquei constrangido pela sujeira com que o dono da lanchonete agiu. Tive vontade de sumir dali», completa.

Há sempre influências psico-sociológicas dos diversos atos, involuntários ou não, que praticamos.

Estes atos são habituais e antigos na vida do indivíduo e na história da humanidade.

Cláudia Varela

Supermercado Bom Jesus

Padaria e Lanchonete, Restaurante, Xerox, Melhores Produtos.
MELHOR ATENDIMENTO, PELO MENOR PREÇO.
PRUDENTE DE MORAES, 265

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630. Fone (0125) 61-1272.
Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório
Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.
Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino.
Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo
Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504.
OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.
Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Panorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281
TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

Dose Dupla

A promessa da presidente do Clube, quando do candidataria, era a de mudança do estatuto do Clube. Por isso ela fez campanha junto com o Conselho Deliberativo. Os dois órgãos se elegeram. Só que a reforma do estatuto não saiu e pelo jeito não vai sair.

O Jornal Foi pro Espaço no seu aniversário de um ano de existência, pretende promover uma festa entregando um prêmio de destaque profissional. O pessoal do Jornal já começa a fazer mágicas.

Um recado para o vereador Newton: Não adianta ficar bravinho com o rapaz que falou de você. Por que em vez de ficar procu-

rando o moço, você não mostra serviço? Só assim ele não fala mais.

O Presidente da Câmara não via a hora de chegar o Natal para distribuir bolas COL-LORIDAS. Até que enfim assumiu a sua identidade, hein?!!!

Dizem que o sistema da construção das casas é híbrido. Realmente duas espécies muito diferentes se cruzando: Povo (espécie em extinção) e Prefeitura (o mal proferido).

Vereador Neco diz que vota contra imposto em BTN. Não faz mais que a obrigação.

Moradores reclamam

Os moradores da Rua Padre Antonio, no Bairro da Margem Esquerda, estão reclamando dos serviços de reposição dos parafusos efetuados há pouco tempo naquele local. Segundo esses moradores, existe uma grande lombada que vem prejudicando a passagem dos automóveis naquele trecho da rua, obrigando-os a passarem próximo da calçada, colocando em risco a vida das crianças que estão brincando no local ou de pedestres que por ali transitam.

Esses moradores alegam que já falaram com o vereador Joaquim Cardoso, mas até agora nenhuma providência foi tomada. O outro problema que está infestando a vida de quem mora nas imediações são as nuvens

de pernilongos que invadem as casas do bairro, pois, desde o ano passado, a caminhonete com inseticida não passa nesta área da cidade. Na administração anterior, esse carro mata-mosquito passava com certa regularidade. Mesmo não resolvendo de todo o problema, atenuava bastante o sofrimento da população, durante esses meses de intenso calor e falta de chuvas.

Tentamos ouvir o vereador Joaquim Cardoso, para sabermos o que está sendo feito pelo bairro, mas fomos informados de que ele estava viajando. Desta maneira, registramos a reclamação, na esperança que os poderes públicos auxiliem a população, na medida do possível.



Honda, Cielo-Motor, Caloi, Yamaha,
Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.

Chácara do Moinho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 61-2567

Notas de Silveiras

A Secretaria da Cultura, através da sua Delegacia Regional de São José dos Campos, vai realizar no começo de março um Curso de Iniciação para Regentes de Coral. Estão sendo convidados interessados da nossa região. O tal Curso terá sede na cidade de Queluz.

O assentamento da tubulação do Poliduto para a Petrobrás já está dentro do município de Silveiras, a apenas 8 Km do perímetro urbano. São tubos de aço de 16 polegadas e revestidos de concreto. Esta tubulação permitirá uma vazão de 700 metros cúbicos no sentido Rio de Janeiro e de 500 metros cúbicos no sentido São Paulo, transportando álcool e derivados claros de petróleo (gasolina, óleo diesel, nafta, querosene de aviação e G.L.P.).

Técnicos da THECHINT ENGENHARIA S/A, estiveram em visita de cortesia ao Prefeito Dr. José de Andrade Cardoso. Desta

conversa amistosa o Prefeito solicitou a esta empreiteira o auxílio de 20 horas/máquina de terraplenagem para o preparo de uma área para a construção do Recinto Permanente do Torneio Lelheiro, obra a ser executada pelo Sindicato Rural de Silveiras.

Três técnicos qualificados da G.H. Engenharia Ltda., de São Paulo, estiveram visitando o nosso município em todas as direções levantando dados para um projeto encomendado pela Secretaria do Meio Ambiente. Eles irão propor ações junto às comunidades da cidade e da zona rural quanto ao uso do solo, dos mananciais, rios e ribeirões. Será um trabalho educativo a longo prazo e que já deveria ter sido implantado desde 1983, quando Silveiras foi considerada Área de Proteção Ambiental.

Um grupo de 40 crianças deverá participar do programa «Interior na Praia». A partida está prevista para o dia 22 e retorno no dia 27. Estas crianças irão conhecer as praias de Caraguatatuba.

CHICO FOTÓGRAFO

S.A.B.E. realizou festa de Natal

Uma bonita festa de Natal foi realizada pela S.A.B.E. — Sociedade Amigos do Bairro do Embauzinho — no último dia 23 de dezembro. Para as crianças carentes e pessoas que compareceram à festa, foram distribuídos sanduíches, refrigerantes, doces, balas, sorvetes e 120 bolas doadas pela deputada federal Bete Mendes.

Nossos agradecimentos a todos que nos ajudaram em Cachoeira Paulista, Cruzzeiro e ao povo do nosso bairro.

GERALDO FERREIRA LEITE
Presidente em Exercício

O Jornal Foi pro Espaço cumprimenta a diretoria da S.A.B.E. pela bonita iniciativa e espera que curras festas como essa sejam oferecidas à população do bairro, na medida do possível. Isso só vem reforçar a imagem de uma associação atuante, tão necessária em todas as comunidades.

Na ocasião, também foi coroada a Rainha do Bairro, pelo Presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Chalita, que ofereceu os troféus para o 1.º, 2.º e 3.º colocados.

Também foram oferecidos pelos senhores Silvío Bento, Jorge Rodrigues Machado e João Garcia Moura, um presente a cada uma das moças que participaram do concurso.

Faça seu projeto residencial, comercial desmembramento, etc.
Venha conhecer a

ENGENHARIA ARAÚJO

Bernardino de Campos, 462

PHONE: 61-2511

LANCHONETE E RESTAURANTE
CARAVELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.:
61 2005

Casas em mutirão

Há poucas semanas atrás, foi publicada no jornal Valeparaíba, um matéria sobre a construção de 200 casas populares em regime de mutirão, no Bairro das Palmeiras, aqui em Cachoeira. Inclusive, as pessoas que estavam habilitadas a adquirirem sua casa própria deveriam comparecer à Prefeitura, munidas de seus documentos para receberem instruções. Filas enormes se formaram na porta da delegacia de polícia, onde todos procuravam tirar sua carteira de identidade, um dos documentos exigidos para assinatura do contrato de aquisição. Ainda segundo a matéria, quem assinasse o contrato, dispunha-se a ajudar na construção das casas, em regime de mutirão, prestando 24 horas de serviço semanal aos sábados e domingos, durante oito horas por dia.

Até aí, tudo bem. Mas, surge uma pergunta na dúvida. Se a pessoa interessada trabalhar oito horas aos sábados e oito aos domingos, isso perfaz um total de 16 horas, restando ainda oito horas de serviço, que serão cumpridas quando?

Para sanar essa e outras pequenas dúvidas, tentamos entrar em contato com a Prefeitura, através do programa Relativa no Ar, da Rádio Piratininga de Guaratinguetá. Desse modo, as dúvidas seriam esclarecidas diretamente com a população interessada e aproveitaríamos para colocar essas explicações nas páginas do Foi pro Espaço. Mas, até agora, não se sabe porque não conseguimos uma conversa com o prefeito Aloísio Vieira ou um de seus assessores.

Vamos continuar esperando que isso aconteça, mas as dúvidas continuam. Enquanto isso, muitos dos que estão envolvidos na construção das casas, têm nos procurado.

Alguns para reclamar, outros para elogiar. Os que reclamam dizem que o trabalho é pesado e cansativo e que existem pessoas de idade trabalhando muito além de suas condições físicas. Os que elogiam, dizem que as coisas estão organizadas e se continuar assim, tudo vai estar pronto bem rapidamente.

Nossa dúvida inicial, foi sanada extraoficialmente por uma das pessoas que estão ajudando a construir as casas. Essa pessoa disse que as oito horas restantes podem ser cumpridas por outra pessoa da família que se disponha a ajudar.

O mutirão pode ser uma iniciativa certa, se houver a colaboração de todos os interessados e o real interesse do poder público em que isso aconteça. Pode ser a maneira mais prática, rápida e barata de dar casa própria a população carente. Mas, existe o outro lado da moeda, e a situação pode se inverter e "queimar" política e administrativamente o prefeito, caso hajam problemas graves, que tenham que ficar à espera de uma solução por muito tempo.

O certo é que nós esperamos e torcemos para que tudo corra bem e em breve as pessoas já possam morar dentro de suas casas de 37 metros quadrados (com possibilidade de se aumentar futuramente o número de cômodos). Por menor que seja o imóvel, ele é bem vindo para quem não tem renda e sonha com a casa própria.

Agora é esperar. E nós continuamos esperando uma conversa com o prefeito Aloísio Vieira ou sua assessoria, para podermos melhor informar a população, com declarações oficiais e não mais meras especulações em torno do assunto.

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.

BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.

RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA

FONES: 61-1521 E 61-2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.



— Com uma festa muito animada, foi comemorado no último dia 15, o aniversário de Maria das Graças Diogo, a Dadá, mulher do vereador José Mauro. Muitos amigos presentes e muita alegria. A equipe do Foi Pro Espaço deseja felicidades e muito sucesso.

meçam a agitar a moçada preparando os ensaios. Para melhorar, esse ano acontecerá também o carnaval no Social Olímpico Ferroviário. Mais uma opção para o cachoeirense e por sinal, das melhores.

Esquentando os tambores, os bairros da cidade já começam a viver o clima do carnaval 90. O Corvinho, do São João, afirmou que, apesar das dificuldades financeiras, o bairro pretende sair com um bloco de alto nível.

Não temos nenhuma notícia a respeito da Flôr de Lis (Pitéu), nem do bloco da Raia nas ruas, trazendo de volta essa animada tradição. Outra sugestão, dessa vez para a comissão encarregada de preparar o carnaval da cidade: O bloco da Raia deveria abrir oficialmente o carnaval em Cachoeira, de filantropia no meio dia de sábado. Uma homenagem ao Bloco que fez história e uma merecida volta ao passado.

Na Margem Esquerda, todos os finais de semana acontece um forró muito animado, com a finalidade de arrecadar fundos para a Escola de Samba do Bairro. O que se espera é que esse ano tragam de volta o Bloco da Margem, uma tradição que foi quebrada, mas pode ser retomada.

No último dia 9 comemorou 19 anos, o galinho Crisóstomo Bustamante, que segundo consta, é um colírio para os olhos das meninas. Futuro dentista, seguindo os passos do pai, ele merece sucesso e muita alegria durante sua vida. Parabéns!

Na Vila Carmem, o Domingos (Maril), o Nei da Vila e seus companheiros, já com-

Classificados

- Vendo um trailler com 2 quartos, go- 122 — V. Carmem — Fone: 61-2424
- leiteira, chuveiro, pia e fogão.
- Vendo uma torre para antena — NCz\$
- Vendo ou troco por carro de igual valor: 4.000,00 — 15 mts — Tratar Fone 61-2424
- NCz\$ 40.000,00 — Tr. Rua Conego Jarbas,

Plantão de Farmácias

AOS DOMINGOS — MES DE JANEIRO:
DIA 21-01: DROGA AMORIM
DIA 22-01: DROGA LENO

PARA ANUNCIAR NO



LIGUE 61-1272

Proarte

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.



Rua Prefeito Antonio Mendes, n.º 145
FONE: 61-1178
Bloquetes, Blocos e Trilhos para Lejes



A ECONÔMICA MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 145
FONE: 61-1178

Notícias do S.O.F.

1 — **FUTEBOL SÓCIO-RECREATIVO** — Empolgante decisão pela categoria CO-ROAS aconteceu no último dia 28-12-89, oportunidade em que defrontaram-se as equipes de Grêmio x América, sagrando-se campeã a esquadra gremista ao levar de vencida a contenda pelo placar de 4 x 1. Foi uma final acirrada, predominando a bravura da disciplina, culminando numa bonita festa com a entrega de troféus e medalhas, à qual também participaram as demais categorias Coruja, Infantil e Fardinha.

Encerrado esses torneios internos e com a chegada da estação chuvosa, a SOF para lista suas atividades esportivas, devendo retornar com novas competições após o carnaval. Durante esse período de interrupção, aproveitará para reformar o gramado, da rampante castigado durante a temporada, propiciando tempo para a germinação das sementes.

2 — **OBRAS:** Concluída a colocação de lajes sobre o corredor que dá acesso à sede social, bar, sanitários e camarins. A próxima

etapa será o fechamento lateral com a colocação de portas e vitros, o que não impedirá o funcionamento da sede, senão de todos.

3 — **CONFRATELIZAÇÃO** — Betissima festa foi realizada pela classe ferroviária, muito bem coordenada pelos senhores José Maria Amorim e José Joninger Alves Capucho, dia 16-12-89, nas dependências do S.O.F., quando um bem montado churrasco foi oferecido. O êxito foi total e contou com o apoio do mestre Dirceu Vieira e Prefeitura Municipal. Prestigiando o acontecimento, fizeram-se presentes os Srs. Prefeito Municipal e Dr. Delegado de Polícia. Animação — esta ficou por conta do conjunto **SAMBREK SHOW** que proporcionou muita alegria e descontração aos presentes que prometeram retornar no final de 1990.

Outro churrasco aconteceu no dia 22-12, quando aqui reuniram-se os integrantes do 3.º Pelotão da Polícia Militar (PM), sob a responsabilidade do Subtenente Salomão Abdo.

4 — **DECISÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO:** Reunido no último dia 28-12, o Conselho Deliberativo votou e aprovou os novos valores para mensalidade e jôia que vigorarão a partir do mês de janeiro-90 — Mensalidade: 4 BTN; Jôia: NCz\$ 4.000,00.

5 — **PROMOÇÃO SOCIAL ESPECIAL:** Finalmente, depois de muita luta e expectativa, o SOF promoverá a partir do dia 08-01-90, todos os fins de semana (sábado e domingo), a esperada promoção social que consistirá de sensacional Discoteque, com muita luz e alegria, sob a batuta da equipe de som **«Controlê Dinâmico»** — apoio Prefeitura Municipal.

Será sem dúvida, motivo de muito contentamento àqueles que acreditaram e colaboraram com a administração do clube, que doravante poderá oferecer diversificada forma de entretenimento, tornando a entidade mais uma opção de lazer à comunidade cachoeirense.

A direção, evidentemente, espera contar com a compreensão e disciplina para que se possa levar avante planos futuros, proporcionando sempre o melhor à coletividade, com os pés no chão e paciência para não se colocar em risco o patrimônio adquirido com muito suor.

Legião da Boa Vontade e literatura infantil

O Departamento Editorial da Legião da Boa Vontade, que tem dedicado grande atenção nos últimos anos à literatura infantil, está lançando com sucesso uma série de obras dedicadas à garotada. Exemplo disso é o livro **«A Importância de um Parafusinho»**, composto de textos simples e de fácil entendimento, conscientizando as crianças quanto às responsabilidades que têm perante a sociedade da qual fazem parte.

Totalmente ilustrada e colorida, **«A Importância de um Parafusinho»** consubstancia-se num excelente material didático, de grande utilidade para a formação moral dos pequeninos. E o curioso é que a publicação não agrada somente ao público mirim, mas também aos adultos, que não se cansam de elogiar a apresentação gráfica e o valor moral da história nela contida.

Para adquirir seu exemplar entre em contato com o órgão mais próximo da Legião da Boa Vontade.

6 — **FESTIVAL DO CHOPP** — Não percam esta marcante programação definida para o dia 4-2-90 nas dependências da SOF, em que contaremos com total apoio da conceituada firma **BRAHMA** e da Prefeitura Municipal. Adquiram pois seus canecos e venham conosco saborear o melhor Chopp.

DISQUE PIZZAS

LA SPEZZIA

A melhor pizza
O melhor atendimento
Entregamos a domicílio
FONE: 61-1601

RANDAL ENGENHARIA

Para construir ou reformar,
procure o RANDAL.
Projetos, Plantas, Medições.
Rua Prefeito Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

TIJOLO BAIANO?

TAMANHO 10x20x20

Do fabricante ao consumidor

TELEFONE: 61-1878

Situação Fundiária do Município de Cachoeira

QUADRO DAS PROPRIEDADES RURAIS, SEGUNDO CADASTRO DO INCRA

Área ha	N.º Propriedades
Até 1,0	23
De 1,1 a 2,0	22
De 2,1 a 3,0	15
De 3,1 a 7,0	30
De 7,1 a 10	17
De 10,1 a 20	47
De 20,1 a 50	75
De 50,1 a 100	60
De 100,01 a 200	61
De 200,01 a 300	19
De 300,01 a 500	10
De 500,01 a 1.000	02
Acima de 1.000	01
TOTAL	387

COMENTÁRIOS

A situação fundiária do nosso município mostra claramente que a nossa área rural já está subdividida e que, nesse caso, a «Reforma Agrária» que precisamos deve ser entendida como política de apoio ao micro, pequeno e médio produtor.

A quase totalidade de nossas propriedades

rurais, subsistem em função da produção de leite que representa da ordem de 75% do valor de nossa produção rural. E a produção média dos 120 produtores de leite C que entregam seu leite a COLACAP é da ordem de 30 litros diários, o que resulta em uma renda per capita na nossa zona rural da ordem de 1/4 de salário mínimo por mês.

Precisamos nos conscientizar que a nossa situação é crítica para que possamos, unidos, influenciar decisões do poder Público Federal, Estadual e Municipal, que possibilitem uma reversão desse quadro que vem causando o êxodo rural e o empobrecimento a cada dia mais visível da nossa classe de produtores e trabalhadores rurais.

Apoio tecnológico, infraestrutura (estradas, principalmente transitáveis o ano inteiro, instalação e valorização de comunidades rurais, energia, escolas, assistência médica) e uma política de preços adequada são as ferramentas necessárias para que a médio prazo consigamos índices de produção e de produtividade que possam paralisar o processo de inviabilização da produção de leite em nossa região.

Cerâmica Lara

QUANDO O MATERIAL É DE «1.a»
VOCÊ CONHECE LOGO

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO
PRODUTO QUE VENDE E GARANTE!

Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro
CERÂMICA LARA: Uma empresa que se
orgulha em levar para vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NAO ACEITE
IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878 — ESTRADA

RIO/SÃO PAULO, KM 200

Sorvetolândia Milk Elite

A SORVETERIA DO VERAO
EXPERIMENTE NOSSOS PICOLES NOS
MAIS VARIADOS SABORES NOS CAR-
RINHOS QUE CIRCULAM EM TODOS
OS BAIRROS DA CIDADE.

Na SORVETERIA temos Sundaes — Ban-
na Split — Vaca Preta.
MASSAS DE VÁRIOS SABORES
RUA SÃO SEBASTIÃO — CENTRO